

funcionários administrativos que foram transferidos para sede, tiveram algum problema com JRF, começamos pelo **Dr. Ivo Djaló**, que hoje em dia arrependeu-se da sua moleza de não ter respondido aos insultos que JRF, lhe fazia, tudo em nome dos supremos interesses nacionais, acusava-o de desvios, de comprar casas e carros, se bem que todos sabemos que a esposa é médica e batalha para que o marido possa ter uma vida condigna, por outro lado, temos quem, comprou duas casas num período de dois anos da gestão no Consulado.

**Dr. Mestre Marceano Barbosa** (ilustre diplomata), que por rancor e ódio que nutre por este ter lhe substituído em 1999 como Cônsul Geral, pretende-lhe retirá-lo do Saldanha, a todo custo, para fazer desta as instalações do Consulado Geral, que não tem razões de existência na medida em que o aglomerado populacional e utentes frequentadores dos serviços já não são os mesmos dos anos 90, também por outro lado, já houve no passado uma petição dos moradores no sentido de retirarem dali os serviços da Embaixada, mesmo assim, ignorou todas estas informações querendo humilhando o colega diplomata, e a respectiva família, demonstrou a sua malvadez ao recusar a **feitura de transcrição de nascimento** da filha desta nos Serviços Consulares.

E o que se passa também com Sr. **João Saido Jaló**, que veio uma vez a Embaixada foi lhe dito pelo porteiro que JRF, não o quer ver na Embaixada e nem circular nos serviços consulares. Como se não bastasse, mandou suspender-lhe as prestações dos cuidados médicos na USC, alegando sem provas que este desviou dinheiro da Embaixada, e que tem ainda em seu poder meios para ser consultado em clínicas privadas.

Ao **Dr. Fernando Nina Jassi**, aconteceu a mais triste humilhação dos últimos tempos na vida diplomática, para além de um cilada e constante perseguição judicial, através de invenções e de falsificações, e outras deturpações de assinaturas, varias vezes mandaram utentes ter com ele na estação de barco, para o atacar e insultar a frente das pessoas, ao mesmo tempo criam uma imagem virtual do falsificador de junta médica, já nem prestígio goza na DG-Saúde que outrora lhe convidavam para conferência e outras actividades,.

O JRF, sem dor e nem piedade, pensou que **Dr. Nina** guardasse no seu gabinete carimbos e outros instrumentos de trabalhos, ordenou o arrombamento da porta deste, sem conhecimento do próprio e nem tão pouco do Embaixador, mudou as fechaduras e ao mesmo tempo deu as ordens para que este não entre nem na Embaixada que fará no seu próprio gabinete, onde estavam depositados mais de 3 mil euros de quotas dos sócios das associações dos imigrantes guineenses em Espanha.